

Vídeos educativos sobre os cuidados com a criança no domicílio

Educational videos about child care at home

Bianca Carolina Mees Pagel*, Elisangela Argenta Zanatta†

RESUMO

Objetivo: Relatar o processo de construção de vídeos educativos sobre os cuidados com a criança no domicílio. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa metodológica desenvolvida em duas etapas: fase exploratória e construção da tecnologia educativa. **Resultados:** Na fase exploratória, foi realizada uma revisão narrativa da literatura, a qual fundamentou o desenvolvimento dos vídeos. A busca evidenciou a escassez de estudos voltados ao uso de tecnologias educativas para orientar os cuidados básicos com a criança no ambiente domiciliar. A partir disso, foi elaborada uma série composta por quatro vídeos educativos, intitulada “Cuidados com a criança no domicílio mediados por tecnologias educativas”, abordando os seguintes temas: banho, amamentação, sono seguro e importância das consultas de puericultura. **Conclusão:** As tecnologias educativas em formato audiovisual demonstram potencial para apoiar as famílias nos cuidados domiciliares com a criança, contribuindo para a redução de medos e inseguranças. Além disso, podem ser utilizadas como ferramentas de apoio às práticas educativas dos profissionais de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: criança; cuidado domiciliar; vídeo educativo.

ABSTRACT

Objective: To report the process of creating educational videos about child care at home. **Methodology:** This is a methodological study developed in two stages: an exploratory phase and the construction of the educational technology. **Results:** In the exploratory phase, a narrative literature review was conducted, which substantiate the development of the videos. The search highlighted the scarcity of studies focused on the use of educational technologies to guide basic child care in the home environment. Based on this, a series of four educational videos was created, titled “Home child care mediated by educational technologies, covering the following topics: bathing, breastfeeding, safe sleep, and the importance of well-child visits. **Conclusion:** Educational technologies in audiovisual format show potential to support families in home child care, helping to reduce fears and insecurities. Furthermore, they can be used as support tools for the educational practices of nursing professionals.

KEYWORDS: child; home care; educational video.

1 INTRODUÇÃO

O nascimento de uma criança é um momento marcante na vida dos pais e familiares, repleto de emoções, expectativas e novas responsabilidades. Os cuidados com o recém-nascido são essenciais para garantir um desenvolvimento saudável, seguro e feliz. Para isso, é fundamental que pais e/ou responsáveis estejam devidamente preparados para cuidar da criança com segurança e confiança.

A alta hospitalar, embora represente o início da convivência familiar em casa, pode despertar sentimentos ambíguos, como alegria, ansiedade e insegurança. Nesse cenário, o apoio da rede de suporte — formada por familiares, amigos, vizinhos — aliado às orientações dos profissionais de saúde, é essencial para acolher e fortalecer os cuidadores. Os cuidados com a criança devem ser iniciados ainda na maternidade e ter continuidade

*  Universidade do Estado de Santa Catarina, Chapecó, Santa Catarina, Brasil, [✉ biancacarinameespagel@gmail.com](mailto:biancacarinameespagel@gmail.com)

†  Universidade do Estado de Santa Catarina, Chapecó, Santa Catarina, Brasil.

nas consultas de puericultura, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), com atenção especial às mães de primeira viagem (Toso; Vieira, 2017).

As orientações oferecidas aos cuidadores devem abordar tanto aspectos físicos quanto emocionais do recém-nascido, incluindo higiene, alimentação, sono, cuidados com o coto umbilical, banho de sol e fortalecimento do vínculo afetivo. Atividades rotineiras, como o banho, a troca de fraldas e a higiene oral, requerem atenção cuidadosa para garantir o conforto, a manutenção da temperatura corporal e a integridade da pele e das mucosas da criança. Esses cuidados devem ser continuamente reforçados durante as consultas de puericultura e nas visitas domiciliares realizadas pelos profissionais da APS. Cuidar de um recém-nascido no ambiente domiciliar demanda conhecimento, responsabilidade e apoio contínuo, sendo a educação em saúde um recurso estratégico para capacitar os cuidadores. Essa abordagem promove práticas saudáveis no cotidiano familiar, em consonância com o conceito ampliado de saúde, que compreende o bem-estar físico, mental, social e ambiental (Martins, 2019).

As práticas de educação em saúde são fundamentais para ampliar o conhecimento, promover a autonomia e a qualidade de vida, além de fomentar uma consciência crítica nos indivíduos. Nesse contexto, o enfermeiro atua como educador em saúde, utilizando estratégias educativas para promover mudanças de comportamento e fortalecer a confiança dos cuidadores no manejo do recém-nascido (Costa et al., 2020).

Os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, são capacitados para desenvolver ações educativas pautadas na escuta qualificada, na empatia e no respeito à singularidade dos indivíduos e famílias. A utilização de tecnologias educativas é uma ferramenta promissora para potencializar essas ações, ao integrar conhecimento técnico e pedagógico de forma acessível e interativa (Gueterres et al., 2017).

Dentre as ferramentas disponíveis, destacam-se as tecnologias educativas, compreendidas como instrumentos que promovem o aprendizado por meio de abordagens criativas, interativas e contextualizadas, reforçando o papel do enfermeiro como facilitador e mediador do processo de cuidado (Nietsche et al., 2012). As tecnologias educativas têm o potencial de aprimorar a prática da enfermagem, destacando a importância do conhecimento prático e educativo do enfermeiro. Elas também destacam os avanços científicos acumulados ao longo da história da profissão, com o objetivo de melhorar o atendimento ao cliente/paciente (Jesus, et al., 2018). O uso de tecnologias educativas pode facilitar a mediação do processo ensino-aprendizagem pois quando o familiar se apropria do conhecimento, possui maior segurança para cuidar da criança (Jesus, et al., 2018).

O uso de tecnologias educativas no processo ensino-aprendizagem facilita a apropriação do conhecimento pelos familiares, o que contribui para o aumento da segurança no cuidado com a criança. Entre os recursos disponíveis, destacam-se jogos, cartilhas, websites e vídeos educativos, sendo estes últimos especialmente eficazes devido à sua capacidade de captar a atenção, simplificar conteúdos complexos e se adaptar às formas contemporâneas de comunicação e aprendizagem (Modelski; Giraffa; Casartelli, 2019).

A utilização de vídeos educativos em saúde constitui, portanto, uma estratégia eficaz para apoiar o aprendizado dos cuidadores, favorecendo a assimilação de informações e diretrizes sobre os cuidados com a criança, além de aumentar a confiança dos responsáveis nesse processo. Tais ferramentas auxiliam na prevenção de riscos no período neonatal e ao longo do crescimento e desenvolvimento infantil, contribuindo para a promoção de uma infância mais segura e saudável (Corrêa et al., 2024).

Além disso, os vídeos educativos permitem que o conteúdo seja revisto quantas vezes forem necessárias, favorecendo o aprendizado contínuo e respeitando o ritmo individual de cada cuidador. Esse recurso também se adapta facilmente a diferentes contextos socioculturais e níveis de letramento, ampliando o alcance das ações educativas e fortalecendo a equidade no acesso à informação em saúde. Esse estudo teve por objetivo relatar o processo de construção de vídeos educativos sobre os cuidados com a criança no domicílio.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE ESTUDO, ETAPAS E LOCAL DE REALIZAÇÃO

Trata-se de uma pesquisa metodológica, que tem por objetivo a produção, construção, validação e avaliação de instrumentos e técnicas de pesquisa, com a finalidade de elaborar um produto (Polit; Beck, 2018). Além disso, permite o desenvolvimento de tecnologias prevendo ainda a validação do material produzido (Teixeira; Nascimento, 2020). Desta forma, este método torna-se aplicável na área da enfermagem, permitindo uma interação e integração entre as atividades de ensino-serviço.

Nesse estudo foram realizadas duas etapas: fase exploratória e construção da tecnologia (vídeo) (Polit e Beck, 2018).

Fase exploratória: foi realizada uma revisão narrativa da literatura com o objetivo de identificar as principais dificuldades enfrentadas pela família no cuidado ao recém-nascido no domicílio e elencar os conteúdos para subsidiar a construção dos vídeos.

A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os seguintes descritores e cruzamentos: Recém-nascido AND assistência domiciliar AND Tecnologia Educacional; Recém-nascido AND tecnologia educacional; Recém-nascido AND cuidado da criança AND assistência domiciliar; Enfermeiro AND assistência domiciliar AND recém-nascido.

Foram considerados artigos publicados entre 2019 e 2024, nos idiomas inglês, português e espanhol, textos completos (originais, revisão, relatos de experiência, manuais do Ministério da Saúde, teses e dissertações) e que respondessem à questão de pesquisa: quais as principais dificuldades enfrentadas pela família no cuidado ao recém-nascido no domicílio?

Construção da tecnologia: foram produzidos quatro roteiros e posteriormente a gravação de quatro vídeos sobre os cuidados com a criança no domicílio.

Os vídeos foram produzidos no Laboratório de Semiologia e Semiotécnica da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Todo o processo de concepção e elaboração dos roteiros, bem como a organização da produção, foi desenvolvido pelas autoras. As gravações contaram com a participação de um bebê, possibilitando maior aproximação com a prática clínica. Para garantir a qualidade técnica ao material audiovisual, foi contratado um profissional responsável pela captação das imagens e edição dos vídeos.

2.2 ASPECTOS ÉTICOS

Esse estudo faz parte da macro pesquisa “Repositório Digital, Tecnológico, Temático: Criança e Adolescente” aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UDESC e obteve aprovação em 25 de março de 2024, mediante parecer nº 6.722.216. O presente

estudo envolveu a presença de uma criança durante a gravação de um dos vídeos. A participação desta foi autorizada pela mãe, responsável legal, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e autorização para fotografias, vídeos e gravações. O documento assinado, com os dados da criança e seu responsável ficará em posse da pesquisadora responsável pelo período de cinco anos.

3 RESULTADOS

A partir da fase exploratória, que consistiu em uma revisão narrativa da literatura, foi possível identificar lacunas relevantes relacionadas aos cuidados com o recém-nascido no domicílio. Os estudos analisados apontaram que, ao deixarem o ambiente hospitalar, muitas famílias enfrentam inseguranças e dúvidas sobre como realizar cuidados básicos, como o banho, a amamentação, o posicionamento adequado para o sono, e a importância do acompanhamento nas consultas de puericultura. Esses achados subsidiaram a seleção dos conteúdos a serem abordados na construção da tecnologia educativa.

Com base nas evidências coletadas, foram elaborados quatro roteiros temáticos, os quais orientaram a produção de uma série de vídeos educativos intitulada “Cuidados com a criança no domicílio mediados por tecnologias educativas”. Os vídeos abordaram os seguintes temas: banho, amamentação, sono seguro e importância das consultas de puericultura.

Cada vídeo foi elaborado com linguagem acessível, conteúdo técnico baseado em evidências científicas e recursos audiovisuais voltados à aprendizagem rápida e prática. Todos estão disponíveis no YouTube no canal Udesc Oeste. A seguir, são apresentados os vídeos produzidos:

Vídeo 1 – Banho do recém-nascido: apresenta um tutorial educativo voltado a pais de primeira viagem e cuidadores, com o objetivo de ensinar técnicas seguras e carinhosas para o banho do recém-nascido. O conteúdo enfatiza a importância do conforto, da segurança e do fortalecimento do vínculo afetivo durante o momento do banho. O vídeo tem duração aproximada de 3 minutos e 29 segundos.

Figura 1 – Vídeo 1 – Banho do bebê



Fonte: autoria própria (2024)

Vídeo 2 – Amamentação: tem como finalidade orientar sobre boas práticas de amamentação, promovendo uma alimentação segura e saudável nos primeiros meses de

vida. São abordados aspectos como a posição adequada da mãe e do bebê, a pega correta e a livre demanda. O vídeo tem duração de **1 minuto e 55 segundos**, com informações objetivas e claras.

Figura 2 – Vídeo 2 – Amamentação



Fonte: autoria própria (2024)

Vídeo 3 – Sono seguro: orienta sobre práticas adequadas para garantir um sono tranquilo e seguro ao recém-nascido, com foco na prevenção da Síndrome da Morte Súbita Infantil (SMSI). O conteúdo destaca o posicionamento correto no berço, a ausência de objetos soltos e o ambiente apropriado para o sono. O vídeo tem duração de **5 minutos**.

Figura 3 – Vídeo 3 – Sono seguro



Fonte: autoria própria (2024)

Vídeo 4 – Importância das consultas de puericultura: tem como objetivo informar pais e cuidadores sobre a relevância das consultas regulares de puericultura no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, destacando a importância desses momentos para a saúde e bem-estar da criança. Esse vídeo é uma excelente fonte de informação para pais e cuidadores que desejam entender melhor a importância das consultas de puericultura e como elas contribuem para o desenvolvimento saudável do bebê. O vídeo tem uma duração de aproximadamente dois minutos e 28 segundos.

Figura 4 – Vídeo 4 – Importância das consultas de puericultura



Fonte: autoria própria (2024)

Os vídeos foram desenvolvidos de forma a facilitar o acesso à informação de qualidade, promovendo o empoderamento dos cuidadores e subsidiando as práticas educativas dos profissionais de saúde, especialmente enfermeiros que atuam na Atenção Primária.

4 DISCUSSÃO

Quando se trata da saúde da criança, é fundamental reconhecer o papel das intervenções educativas no preparo dos familiares para os cuidados no domicílio. Essas ações devem contemplar múltiplos saberes — técnico-científicos e populares — com o objetivo de reduzir inseguranças, esclarecer dúvidas e promover o desenvolvimento saudável da criança. Nesse cenário, destaca-se a atuação do enfermeiro como educador em saúde, mediador do cuidado e promotor da autonomia dos cuidadores, utilizando tecnologias educativas para tornar o conhecimento acessível e significativo (Corrêa *et al.*, 2024).

As tecnologias educativas em saúde contribuem de forma expressiva no processo de ensino-aprendizagem, possibilitando a construção de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para práticas seguras e responsáveis no cuidado infantil. Quando planejadas com base em evidências e adequadas ao perfil do público-alvo, essas tecnologias favorecem a adesão e a compreensão, além de potencializarem a eficácia das ações educativas em enfermagem (Corrêa *et al.*, 2024).

Na atualidade, o desenvolvimento e uso de Tecnologias Educacionais Digitais (TEDs) têm se consolidado como estratégias eficazes e inovadoras, especialmente no contexto da enfermagem pediátrica e da APS. A ampla utilização da internet e o crescente acesso a dispositivos móveis tornam os vídeos educativos uma ferramenta prática, atrativa e de grande alcance. No campo da puericultura, esse formato se destaca por sua capacidade de transmitir informações relevantes de forma clara, objetiva e envolvente, favorecendo a retenção do conhecimento (Oliveira *et al.*, 2023).

Apesar dos desafios relacionados à capacitação dos profissionais e à inserção efetiva dessas tecnologias no cotidiano do serviço, os benefícios são evidentes. O uso de vídeos permite que os cuidadores acessem o conteúdo em qualquer tempo e lugar, promovendo autonomia no processo de aprendizagem. Essa prática está alinhada às diretrizes da Estratégia Global de Saúde Digital 2020–2025 e da Estratégia de Saúde Digital para o

Brasil 2020–2028, que incentivam o uso de recursos digitais como facilitadores do acesso equitativo à informação em saúde (Corrêa et al., 2024).

No presente estudo, a produção dos vídeos abordando temas como banho, amamentação, sono seguro e consultas de puericultura responde a lacunas identificadas na revisão narrativa da literatura, ao reconhecer a escassez de materiais acessíveis que orientem os cuidadores de forma prática e objetiva sobre os cuidados domiciliares com o recém-nascido. Ao incorporar linguagem simples, ilustrações visuais e recursos auditivos, os vídeos tornam-se mais eficazes na transmissão de conteúdos, considerando a diversidade de níveis de letramento em saúde presentes entre os usuários do Sistema Único de Saúde (Corrêa, et al., 2024).

Além disso, é crucial que as tecnologias e ferramentas utilizadas para intervenções em saúde sejam desenvolvidas de maneira a dar voz ao público-alvo, fornecendo informações relevantes e válidas. Isso foi destacado no estudo, que ressaltou a importância de considerar tanto o conhecimento científico dos profissionais de enfermagem quanto o empírico da população. A estratégia de incorporar tecnologia no cuidado à criança visa promover o respeito e a valorização da vida humana, resultando em uma abordagem mais centrada no paciente e na família. Isso implica em repensar o relacionamento da equipe de saúde da família, buscando oferecer um cuidado personalizado, seguro e ético (Oliveira, et al., 2023).

Os vídeos são altamente promissores como estratégia de educação em saúde devido à sua versatilidade e interatividade, o que os torna facilmente acessíveis e amplamente aceitos pelo público a que se destinam. Essa forma de tecnologia educativa permite que os indivíduos aprendam de forma autônoma e complementem seu conhecimento no próprio ritmo, pois têm a liberdade de assistir, pausar e retroceder, conforme necessário, para atender às suas necessidades de aprendizagem. Estudo demonstra que a combinação de estímulos visuais e auditivos, característica dos vídeos instrucionais, favorece significativamente a aprendizagem, principalmente em contextos em que a prática presencial é limitada. Além disso, esse formato permite que os usuários aprendam em seu próprio ritmo, com autonomia para rever os conteúdos conforme suas necessidades (Corrêa et al., 2024).

Dessa forma, os vídeos educativos desenvolvidos neste estudo representam uma estratégia promissora para apoiar os cuidadores no manejo diário do recém-nascido. Ao fornecer orientações seguras, baseadas em evidências e apresentadas de maneira clara e acessível, os vídeos contribuem para a promoção da saúde infantil, o fortalecimento do vínculo entre pais e filhos e a qualificação das práticas educativas em enfermagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os vídeos produzidos neste estudo representam uma abordagem eficaz e contemporânea para a promoção da educação em saúde junto às famílias, especialmente diante do contexto tecnológico atual em que vivemos. Ao serem incorporados nas intervenções do enfermeiro, esses recursos não apenas potencializam o engajamento dos familiares, como também oferecem um suporte valioso ao profissional de saúde em sua prática educativa.

Por meio de uma forma dinâmica e atrativa, os vídeos facilitam a disseminação de informações relevantes, permitindo que os cuidadores absorvam o conteúdo de maneira mais acessível e eficaz. A integração dessas tecnologias educativas nas atividades do

enfermeiro enriquece a comunicação e complementa as orientações tradicionais, fortalecendo a compreensão das famílias sobre os cuidados essenciais ao recém-nascido. Além disso, essa estratégia contribui para a capacitação dos familiares, promovendo maior autonomia e segurança na tomada de decisões que favorecem o crescimento e o desenvolvimento saudável da criança.

Como limitação deste estudo, destaca-se a não realização, até o momento, do processo de validação e avaliação dos vídeos produzidos, etapa fundamental que está prevista para ser desenvolvida em trabalhos futuros.

Agradecimentos

À Universidade do Estado de Santa Catarina.

À mãe que autorizou o bebê para a gravação.

À FAPESC (edital de Chamada Pública FAPESC Nº 48/2022).

Conflito de interesse

Não há conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

CORRÊA B.S.O., et al. Effectiveness of educational technology in video format on home bathing of term newborns. Texto Contexto Enferm. Florianópolis, 33:e20230161, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0161en>. Acesso em: 20 mai, 2025.

GUETERRES, É.C. et al. Educación para la salud en el contexto escolar: estudio de revisión integradora. Enferm. glob., Murcia, v. 16, n. 46, p. 464-499, 2017. Disponível em: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412017000200464&lng=es&nrm=iso. Acessado em: 22 abr 2025.

JESUS, E. B. de et al. Validation of educational technology on phototherapy to guide family members of icteric neonates. Revista Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, v. 26, p. e21789, 2018. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/21789>. Acesso em: 02 mai. 2025.

MARTINS, I. Educação em Ciências e Educação em Saúde: breves apontamentos sobre histórias, práticas e possibilidades de articulação. Ciência & Educação, Bauru, v. 25, n. 2, p. 269–275, abr. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/RV6KN5nv65kFxRcdNM9SrxN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 mai. 2025.

MODELSKI, D.; GIRAFFA, L. M. M.; CASARTELLI, A. de O. Digital technologies, teacher training and teaching practices. Educ. Pesqui, São Paulo, v. 45, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/qGwHqPyjqbw5JxvSCnkVrNC/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 02 mai. 2025.

NIETSCHE, E. A.; et al. Tecnologias inovadoras do cuidado em enfermagem. Revista de Enfermagem da UFSM, Santa Maria, v. 2, n. 1, p. 182–189, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/3591>. Acesso em: 10 mai. 2025.

OLIVEIRA A.L, et al. Digital educational technology content production and validity about Japanese bathtub (ofurô) in neonatal unit. Rev Esc Enferm USP. São Paulo, Apr 28;57:e20220307. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/nqJjWyWDJhDyFHpyBjWWm9v/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 10 mai. 2025.

POLIT, D. F. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018.

TOSO, B. R. G. D. O.; VIERA, C. L.; FIEWSKI, M. F. Cuidado de Enfermagem ao Neonato, à criança, e ao adolescente na Atenção Primária em Saúde. Cascavel: EDUNIOESTE, 2017.